

fazedores



Vinho a copo nas ruas do Porto

A cidade vai ser invadida pela festa *A Copo!*, uma iniciativa da ViniPortugal que oferece 20 vinhos diferentes a 1,5€/copo. Na Rua da Galeria de Paris, a 29 e 30 de junho.

Os gelados estão à venda na Rua da Prata, 61 e no Monumental, no Saldanha, Lisboa



Dar a volta ao mundo de... gelado

Doce de leite argentino, tapioca brasileira e cheesecake de limão são alguns dos sabores que vão permitir correr o mundo através dos gelados. A proposta é da Fragoletto que, até 15 de julho, apresenta novos sabores inspirados em 12 países.



O país das maravilhas

MEDIA
JOÃO
ADELINO
FARIA



Enquanto durar o Euro, os portugueses vão andar embriagados com o futebol

Aterrei em Portugal! Duas semanas fora e, quando regresso, tudo muda. Os cafés e os restaurantes estão cheios. Os portugueses voltaram a sorrir, a beber e a abraçar-se. Gritam de felicidade e buzina para se cumprimentar na rua, em vez dos habituais insultos. Acabaram até as queixas contra o governo. Será que acabou a crise e ninguém me avisou? Ou será que estou ainda a sonhar dentro do avião? Não! Apenas aterrei em Portugal na semana das grandes vitórias da seleção de futebol no Euro.

Esta até pode ter sido a semana decisiva para a economia mundial, mas que interessa isso perante a exibição da nossa seleção? Televisões, jornais e rádios lá foram dando, timidamente e quase por pudor, os resultados das eleições na Grécia e na França. Mas que importância têm essas notícias quando Portugal chega às meias-finais do Euro?

Os gregos podem ter decidido nas urnas a sorte deles e a nossa, mas o que é isso comparado com o espetáculo dos golos de Cristiano Ronaldo? Alguém quer saber o que o grupo do G20 decidiu sobre a nossa economia? Naaa... Vamos é ouvir Ronaldo a explicar os golos. Alguém quer saber porque é que Cavaco Silva promulgou a nova legislação do trabalho, esta semana, e que nos afeta a todos? Naaa... Vamos é escutar as queixas de Paulo Bento contra os que atacam injustamente a seleção. Queremos saber as novas regras para o sector bancário na Europa e o resgate de Espanha? Naaa... Importa é conhecer a tática da nossa equipa nacional para conseguir vencer o Euro. Por tudo isto este é o mês ideal para tomar decisões duras, difíceis e impopulares. Se há más notícias, é nesta altura que elas devem ser lançadas, porque ninguém vai dar por elas. Perante o rolo compressor do futebol, podem anunciar-se as medidas mais escandalosas, podem cair as bolsas a pique, a dívida pública tornar-se impossível de pagar ou o escudo regressar que ninguém se vai preocupar. Com a seleção a jogar, o país entrou em amnésia coletiva.

As primeiras páginas dos jornais refletem bem o estado de espírito de Portugal. Por estes dias as fotografias dos desempregados e famílias sem dinheiro são substituídas pelos rostos, abraços e lágrimas de sucesso dos nossos jogadores. Os números da dívida pública são trocados pela matemática das equipas e dos grupos nas eliminatórias do Euro. Já os cortes dos ordenados e o aumento dos impostos foram esmagados pelos prémios de jogo que os nossos magníficos vão ganhar. Durante semanas, foi e vai ser sempre assim: os portugueses embriagados com o futebol. Todos os problemas ficam em *stand by* e só voltamos a pensar neles depois do regresso da seleção a casa. Só nessa altura Portugal vai acordar e sentir uma ressaca monumental. E para essa não há litros de café nem caixas de comprimidos que nos possam valer...

Pivô e jornalista da RTP//

Leia mais em www.dinheirovivo.pt

SIT URBAN DESIGN Eles fazem casas de sonho em qualquer lugar

Marta e João juntaram a experiência da empresa de construção do pai a novas técnicas e conhecimentos e criaram um produto único em Porto de Mós



Os dois irmãos criaram a SIT Urban Design, em 2004. FOTO: DIANA QUINTELA

Os irmãos Marta e João Fino, de 33 e 30 anos, respetivamente, sempre conviveram com o betão, já que a empresa do pai dedica-se à construção de prefabricados desde os anos setenta, em Porto de Mós. Porém, só depois de se formarem – ela em Economia e ele em Engenharia Civil – os jovens empresários integraram a empresa. Em 2004, decidem criar a subsidiária SIT Urban Design – uma marca de mobiliário urbano de origem portuguesa e com produção própria que acaba de lançar o Bungalow Green, módulos prefabricados com tecnologia de última geração a preços *low cost* (a partir de 11 500 euros).

“Começámos pelo mobiliário urbano de betão, por exemplo bancos de jardim. Mas o meu irmão fez Erasmus na Dinamarca e veio de lá com a ideia de começarmos a trabalhar com betão reforçado com fibra,

que é mais leve e permite novas aplicações”, explica Marta.

A vantagem de criar a SIT “debaixo da asa” do pai foi evidente. “O investimento inicial foi feito pela Pavimur, a empresa dele. Mas foi um bom investimento: ocupámos espaço e o pessoal da produção que estava desaproveitado e expandimos a área de atividade precisamente no início da crise da construção civil”, conta Marta, satisfeita por ter contribuído para a “manutenção de postos de trabalho”.

Do mobiliário urbano aos módulos *low cost*, que tanto podem ser utilizados em projetos de turismo rural como para construção rápida e económica de habitações de férias ou anexos, foi uma “progressão muito natural”. Dirigente da Associação Nacional de Jovens Empresários e membro da Associação Portuguesa de Business Angels, Marta

conhecia a realidade empresarial portuguesa e depressa decidiu que era “melhor diversificar o investimento”, por isso envolveu-se num projeto de turismo que a levou a apostar na ideia dos módulos.

Assumindo-se “muito nacionalista”, desde cedo decidiu que “queria fazer negócios no país, empregar portugueses e vender 70% para fora”: o objetivo da SIT. “Para concretizar a exportação só falta resolver um problema, que tem que ver com as dimensões dos contentores”, revela a empresária, que tem Angola na mira como primeiro mercado externo. “Os módulos foram desenhados com as medidas máximas permitidas para o transporte especial, mas temos de criar um tamanho intermédio que possa colocar-se em contentor”, adianta.

Quando o mercado angolano estiver conquistado, a SIT avançará para Moçambique e para o Brasil. Sem “receio de crises, mas com calma e muito naturalmente”, tal como tem sido a evolução da empresa até agora.

—Erika Nunes

• A SIT Urban Design nasceu em 2002. • A empresa é subsidiária da Pavimur, que existe desde 1978 e hoje sobrevive também graças à atividade da SIT. • Produz mobiliário urbano e construção modular. • Os módulos são utilizados para escritórios, escolas, edifícios de apoio, casas de férias, etc. • A internacionalização faz parte dos planos e é para arrancar ainda este ano, com destino a Angola.

www.siturbandesign.com/